



PERFIL, ACOMPANHAMENTO E DESFECHO DA UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM CARDIOPATAS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Fisioterapia

JÉSSICA RÖSLER TEIXEIRA MENDES; THIELE CABRAL COELHO QUADROS; PRISCILA ALBRECHT DOS SANTOS;
LUIS BRAGA NETO; CLARISSA NETTO BLATTNER

Hospital São Lucas da PUCRS
porto alegre/RS

Introdução e objetivos: A insuficiência cardíaca (IC) resulta em disfunção estrutural ou funcional do coração, o qual se torna incapaz de suprir sua demanda metabólica. No edema agudo pulmonar cardiogênico há uma queda de capacidade de difusão do capilar, hipoxemia, hipercapnia e aumento do trabalho ventilatório. O uso de pressão positiva (PEEP) via ventilação mecânica não invasiva (VMNI), otimiza as trocas gasosas e reduz esforço ventilatório.

Objetivo: Identificar o perfil clínico, acompanhar o desfecho e complicações no uso de VMNI.

Material e Métodos: Estudo de coorte observacional. Foram incluídos cardiopatas, internados em UTI e que necessitaram de VMNI, sendo preenchido uma ficha de avaliação no momento da inclusão e acompanhado até 72 horas. Registrados o desfecho clínico, o perfil, a interface e complicações. Os dados foram analisados através de estatística descritiva; os contínuos, em média e desvio-padrão e os categóricos por frequência absoluta e relativa. Para comparar médias aplicou-se o teste t-student. Nas associações, os testes qui-quadrado de Pearson. Foi utilizado o programa SPSS-21.0. Considerando significante quando 5%.

Resultado e Discussão: Amostra de 50 indivíduos, 27 mulheres, com média de idade de $69,9 \pm 12,0$ anos. Em 60% dos casos a interface de escolha foi a total face, 40% máscara orofacial. O uso intermitente prevaleceu em 62% do caso. Entre as complicações, 6% de má adaptação da interface, 12% distensão gástrica, 4% lesão de pele, 8% edema e hiperemia. Em 94% dos casos se obteve sucesso, dentre os casos de insucesso houve 1 óbito, 6 intubações orotraqueais, 1 paciente permanecia em VMNI. Houve uma tendência de que pacientes que usaram VMNI de forma intermitente ter mais sucesso (90,3%).

Conclusão: O uso de VMNI em cardiopatas tem um alto índice de sucesso e poucas complicações, se mostrando uma ferramenta útil, evitando maiores danos ao indivíduo. Contudo, precisamos de mais estudos acerca do modo ventilatório e parâmetros mais indicados para maior sucesso da terapia.